PANORAMA DO

# SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ABIT

**AGUINALDO DINIZ FILHO**


**Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) Senado Federal**

BRASÍLIA, 06 DE JULHO DE 2011

# AGENDA DA APRESENTAÇÃO

- RELEVÂNCIA DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO
- DESEQUILÍBRIOS E AMEAÇAS
- BARREIRAS A COMPETITIVIDADE
- MOBILIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

# A desindustrialização na Indústria de Transformação

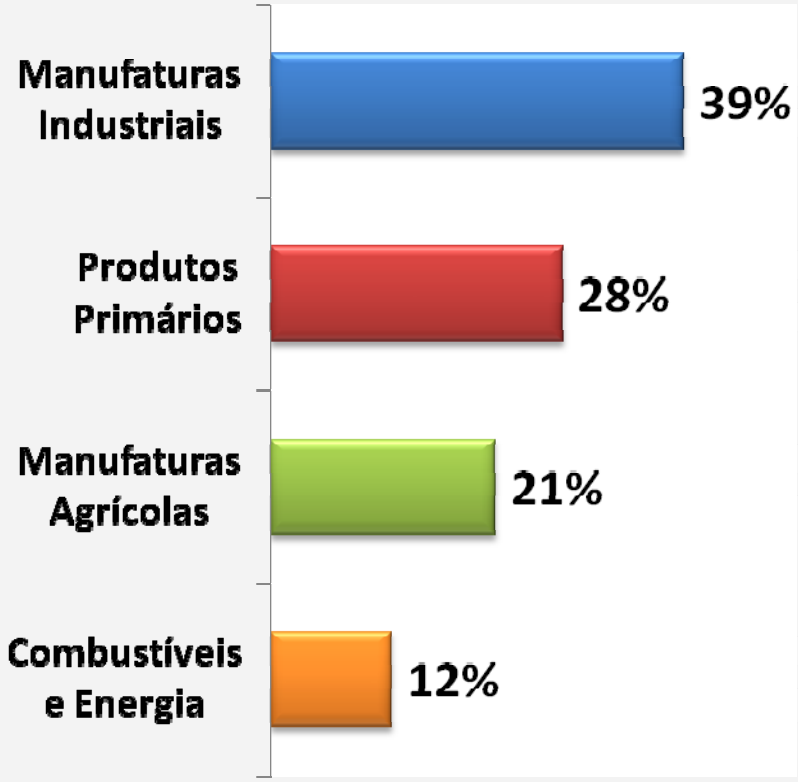
- Pode ser definida como um declínio persistente na participação de sua produção no PIB e na participação dos seus empregos no total de empregos da economia.

- "A característica fundamental do processo de desindustrialização é a perda relativa de dinamismo da indústria na geração de renda e emprego na economia" Relatório do MDIC, Valor Econômico 16/11/2010

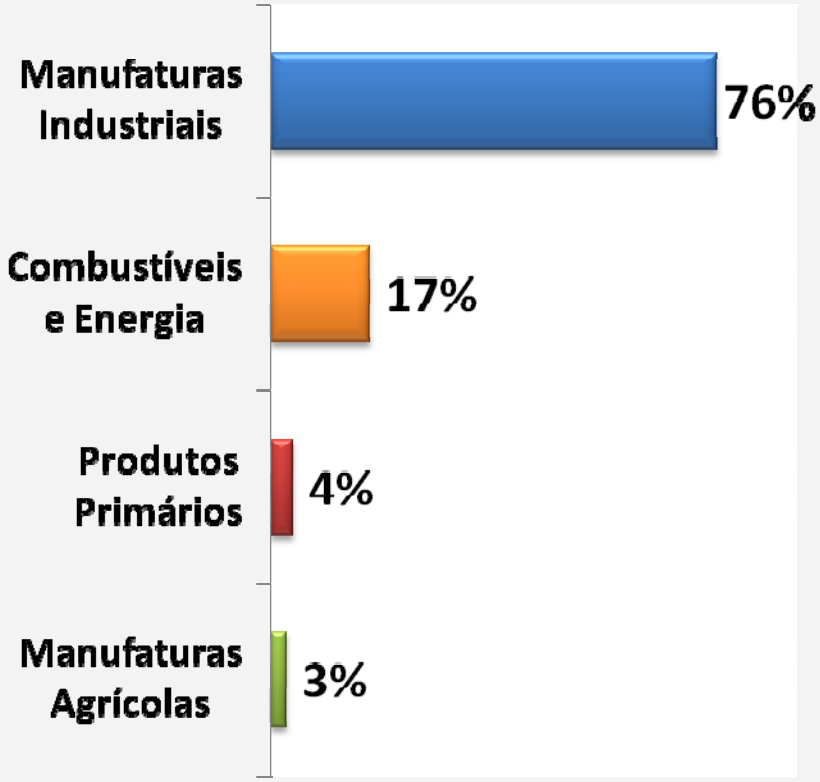
# Raio-X do Comércio Exterior Brasileiro – Setembro de 2010

## "COMODITIZAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES"

### Pauta de Exportações




### Pauta de Importações




Elaboração: FIESP – DEREX – Área de Análise Econômica e Comércio Exterior

Fonte: AliceWeb/MDIC

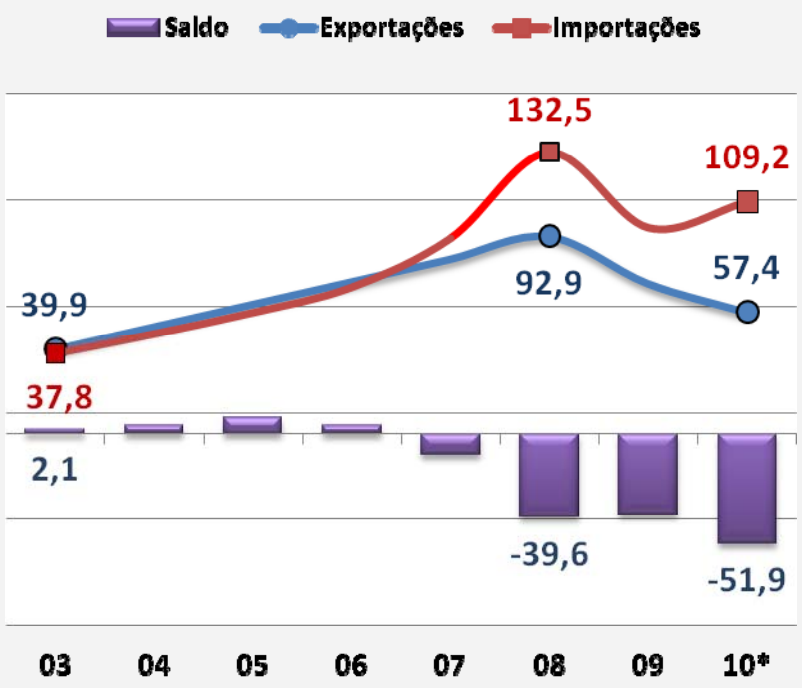
# Importados atingem novo recorde

Fonte: Jornal Folha de São Paulo
19 de novembro de 2010

## Categoria responde agora por 22,7% do consumo doméstico

**Importações sem freio**
**(em %)**

**Balança Comercial de manufaturados**
**(em US$ bilhões)**




* Até setembro; Fontes: Fiesp e MDIC

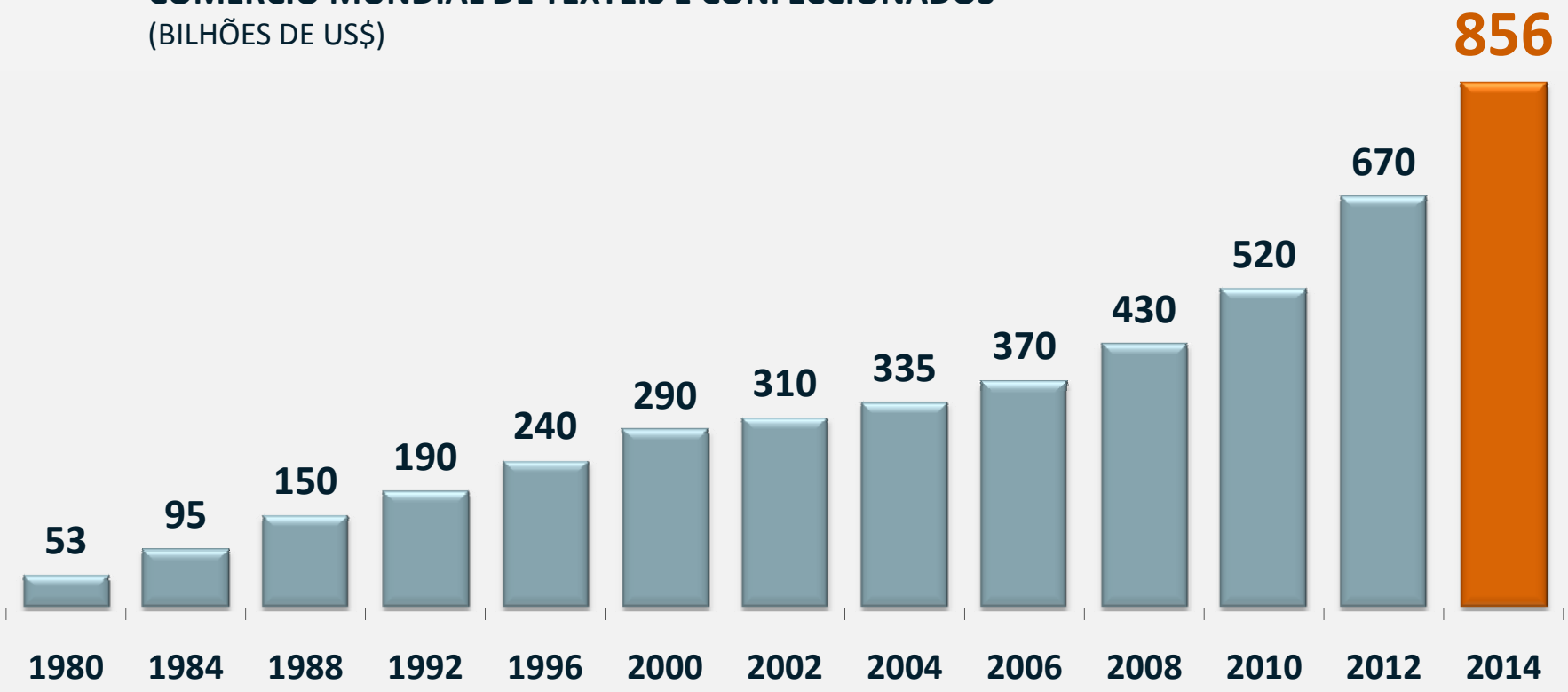
# RELEVÂNCIA DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

ABIT

# CRESCIMENTO DO COMÉRCIO MUNDIAL DE TÊXTEIS

**Estima-se que nos próximos 5 anos, o comércio têxtil e de confecção no mundo alcance a cifra de US$ 856 Bilhões. O Brasil participa com 0,6% deste valor.**

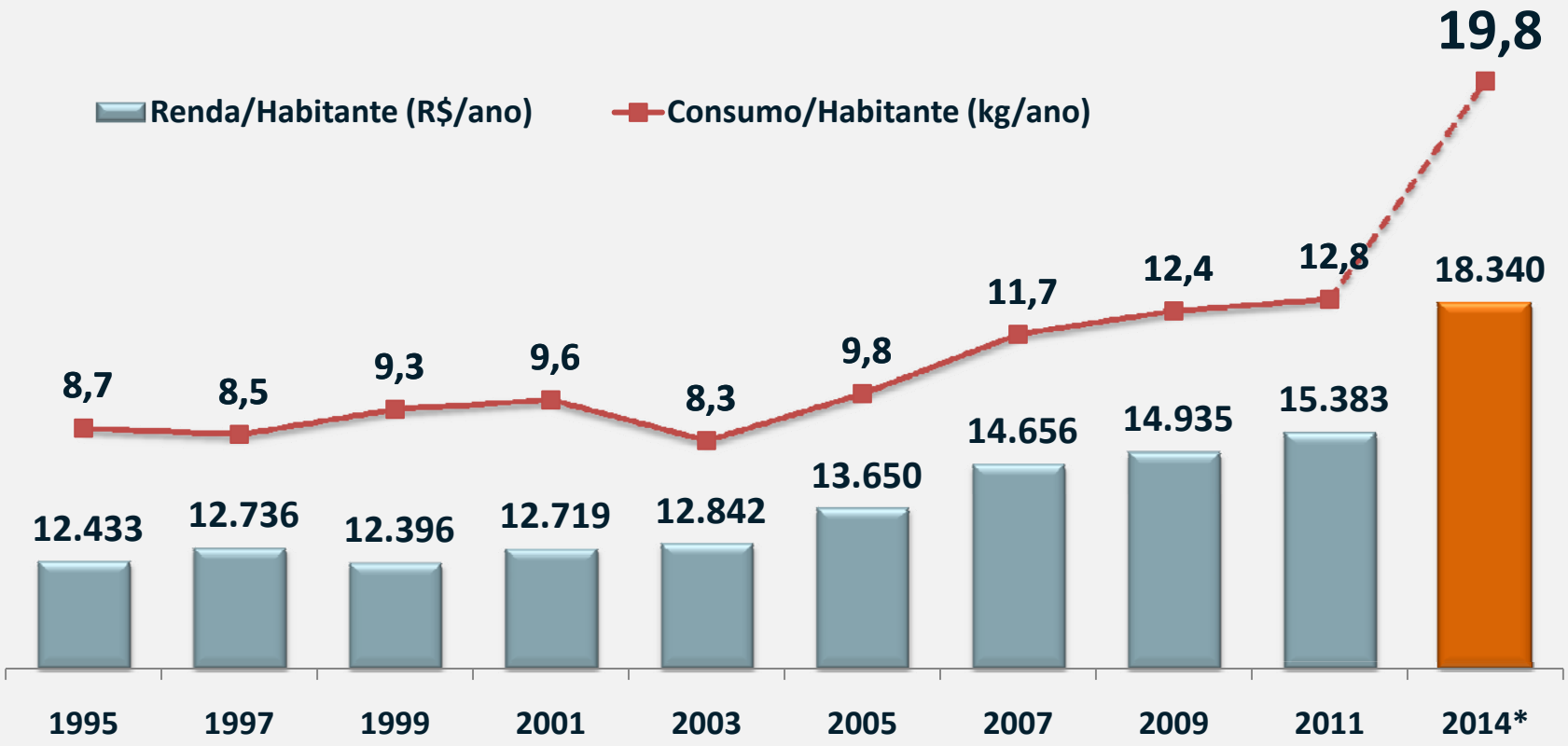
**COMÉRCIO MUNDIAL DE TÊXTEIS E CONFECCIONADOS**
(BILHÕES DE US$)




Fonte: Werner Internacional

# AUMENTO DO CONSUMO DE TÊXTEIS NO BRASIL

**O incremento da renda e estabilidade da economia nos permitem afirmar que nos próximos 5 anos deveremos ver o consumo no nosso País aumentar mais de 50%.**



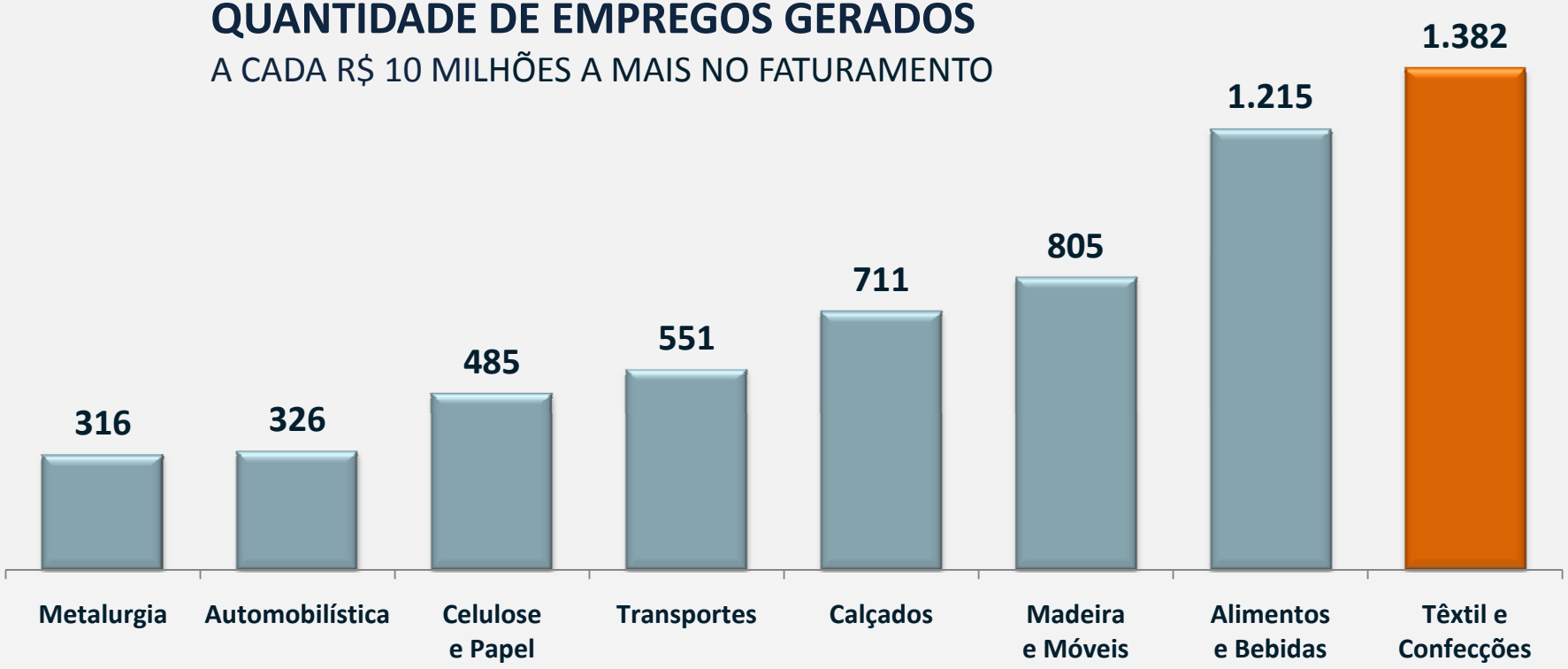

Fonte: Relatório Setorial da Indústria Têxtil Brasileira 2009 – IEMI; 2014*: Projeção da Área de Planejamento e Gestão da Cedro

# CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE EMPREGOS

**Segundo o BNDES, nenhum setor da Indústria de Transformação tem maior potencial de gerar empregos do que o Setor Têxtil e de Confecção.**

## QUANTIDADE DE EMPREGOS GERADOS

A CADA R$ 10 MILHÕES A MAIS NO FATURAMENTO




Fonte: BNDES

# RELEVÂNCIA ECONÔMICA

**A Indústria Têxtil e de Confecção Brasileira é muito mais abrangente do que se pensa, indo além do vestuário, o principal bem final da cadeia produtiva.**

**Parque Industrial de R$ 80 Bilhões em Ativos**

**30 mil empresas em atividade**

**8 milhões de empregos diretos e indiretos**

**Faturamento anual de R$ 90 Bilhões**

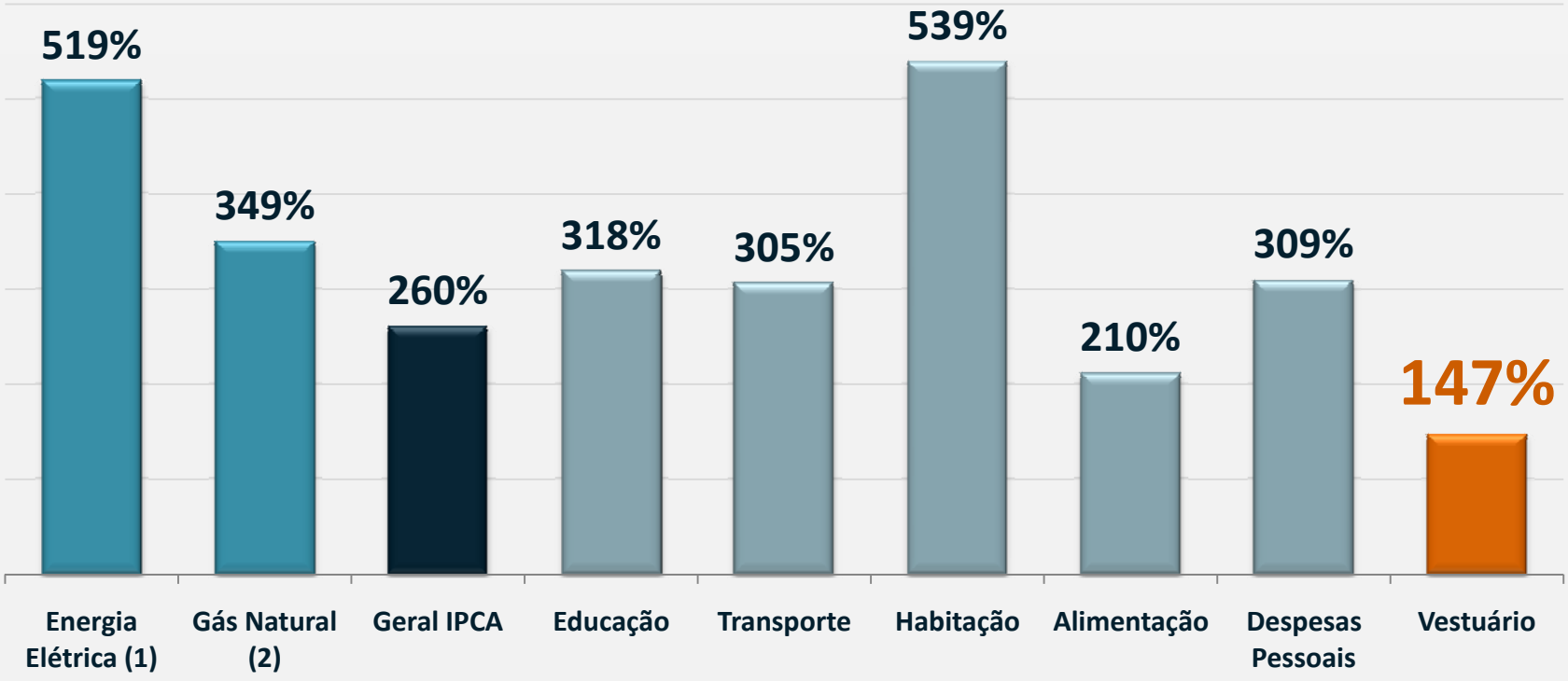
**3,5% do PIB Brasileiro**

**Estamos presentes em todo o território nacional, gerando desenvolvimento e emprego em todos os estados brasileiros.**

# ÂNCORA DA INFLAÇÃO

**Nenhum outro setor da economia brasileira contribuiu mais que o Setor Têxtil e de Confecções para o controle da inflação desde o início do Plano Real em 1994.**

**INFLAÇÃO ACUMULADA PELO IPCA (JUL-94 ATÉ ABR-11)**




Fonte: IPCA – IBGE; (1) Aneel - IGPM a partir de jun/07 07; (2) Consumidores Industriais - IGPM a partir fev/07

# PESO DA INDÚSTRIA: PIB E EMPREGOS

**O setor também é relevante por representar quase 5% do PIB da indústria de transformação e mais de 10% dos empregos nesta atividade econômica**

| SEÇÕES E ATIVIDADES | PIB Ind. da Transformação | | | EMPREGOS | |
|---|---|---|---|---|---|
| **1. INDÚSTRIA GERAL** | **100,0 %** | **100,0 %** | **100,0 %** | **100,0 %** | **100,0 %** |
| **2. INDÚSTRIA EXTRATIVA** | **5,0 %** | **5,0 %** | **5,0 %** | **2,0 %** | **2,0 %** |
| **3. INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO** | **95,0 %** | **95,0 %** | **95,0 %** | **98,0 %** | **98,0 %** |
| 3.2. ALIMENTOS | 13,0 % | 16,2 % | 16,2 % | 22,3 % | 22,3 % |
| 3.3. BEBIDAS | 3,2 % | | | | |
| **3.5. TÊXTIL** | **3,0 %** | **4,9 %** | **6,8 %** | **10,6%** | **16,5 %** |
| **3.6. VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS** | **1,9 %** | | | | |
| **3.7. CALÇADOS E ARTIGOS DE COURO** | **1,9 %** | **1,9 %** | | **5,9 %** | |
| 3.9. CELULOSE, PAPEL E ARTIGOS DE PAPEL | 4,0 % | 4,0 % | 4,0 % | 2,6 % | 2,6 % |
| 3.11. REFINO DE PETRÓLEO E ÁLCOOL | 7,9 % | 7,9 % | 7,9 % | 2,9% | 2,9% |
| 3.18. METALURGIA BÁSICA | 5,9 % | 5,9 % | 5,9 % | 3,7% | 3,7% |
| 3.20. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 5,8 % | 5,8 % | 5,8 % | 7,0 % | 7,0 % |
| 3.25. VEÍCULOS AUTOMOTORES | 7,0 % | 7,0 % | 7,0 % | 6,6 % | 6,6 % |

**Fonte: Valor Econômico**

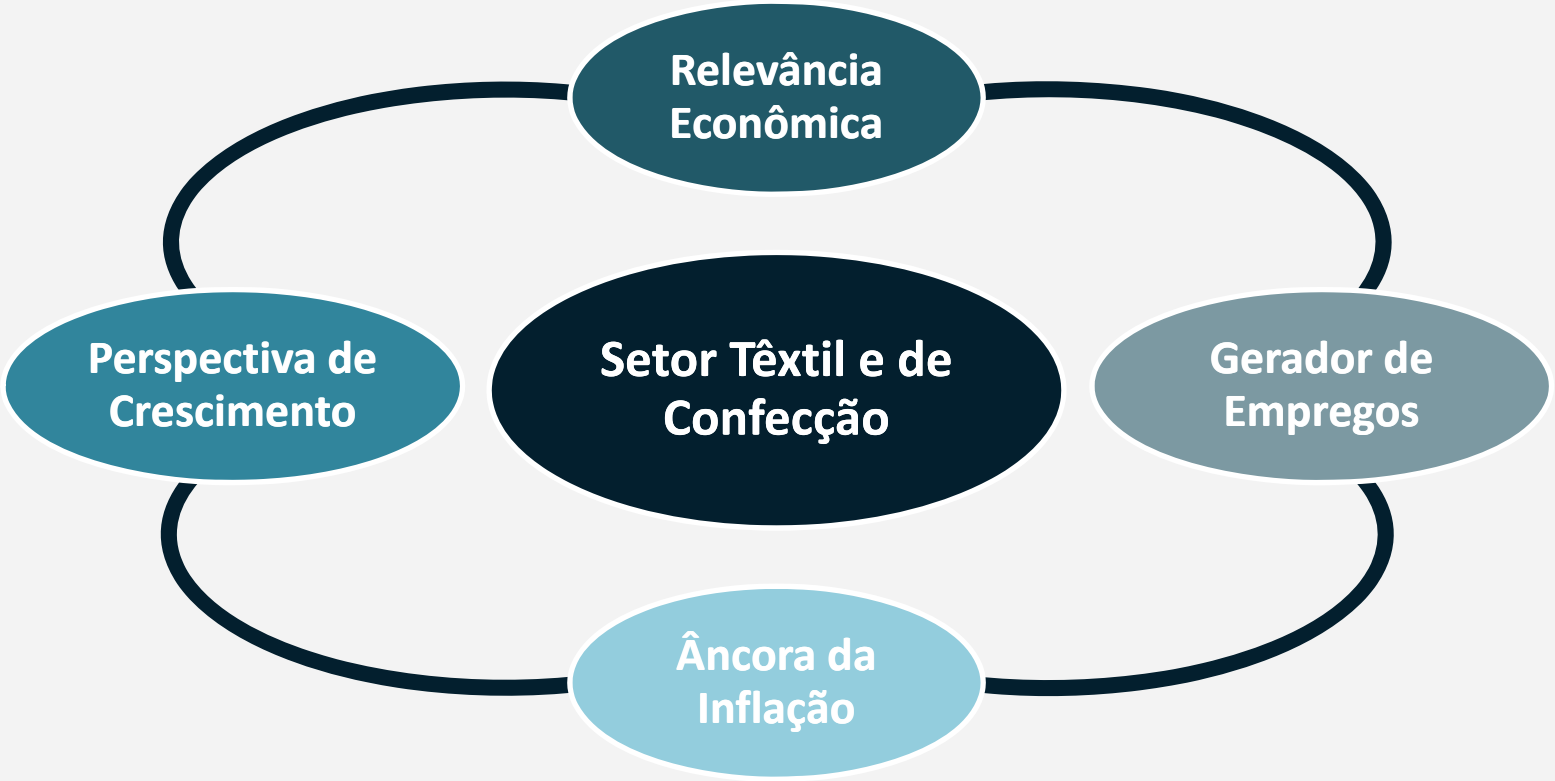
# GERADOR DE EMPREGOS

**A geração e distribuição de renda é a contribuição mais significativa do Setor Têxtil e de Confecção para a melhoria das condições de vida da população brasileira**

- **Mais de 8 milhões de empregos diretos e indiretos**
- **Setor alavancador do primeiro emprego**
- **Principal contratante de mulheres "chefes de família**
- **Absorção de todos os níveis da pirâmide social e educacional**
- **Alternativa consistente para os programas de transferência de renda**

**Fonte: Associação Brasileira da Industria Têxtil e de Confecção**

# SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO BRASILEIRO VOCAÇÃO E PATRIMÔNIO NACIONAL

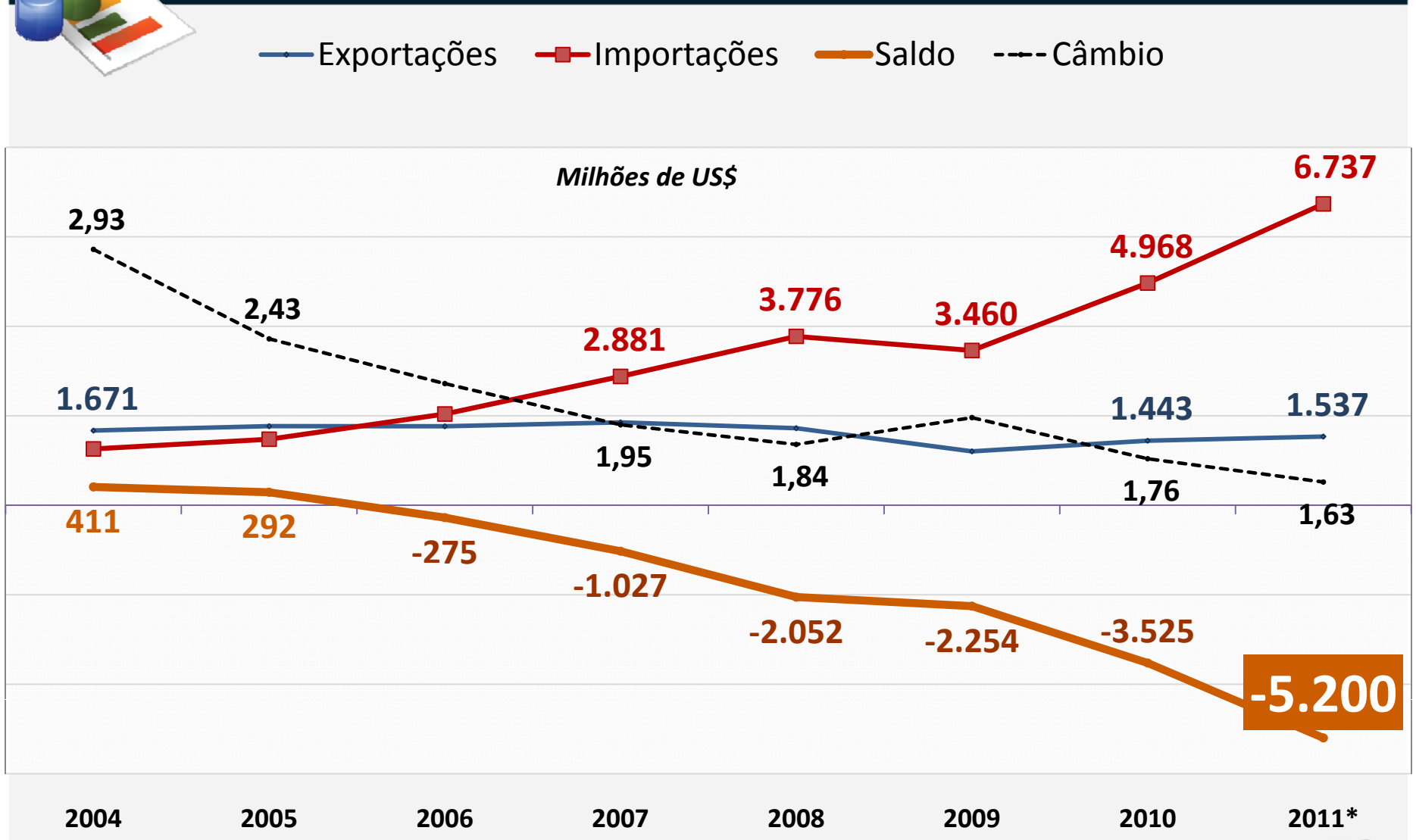



**A capacidade competitiva das 30 mil empresas do setor e os empregos diretos e indiretos de mais de 8 milhões de famílias estão sob forte ameaça**

# CENÁRIO DE AMEAÇA

ABIT

# BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO
## (EXCLUÍDOS VALORES DE FIBRAS DE ALGODÃO)




Fonte: MDIC/ALICEWEB * Projeção ABIT

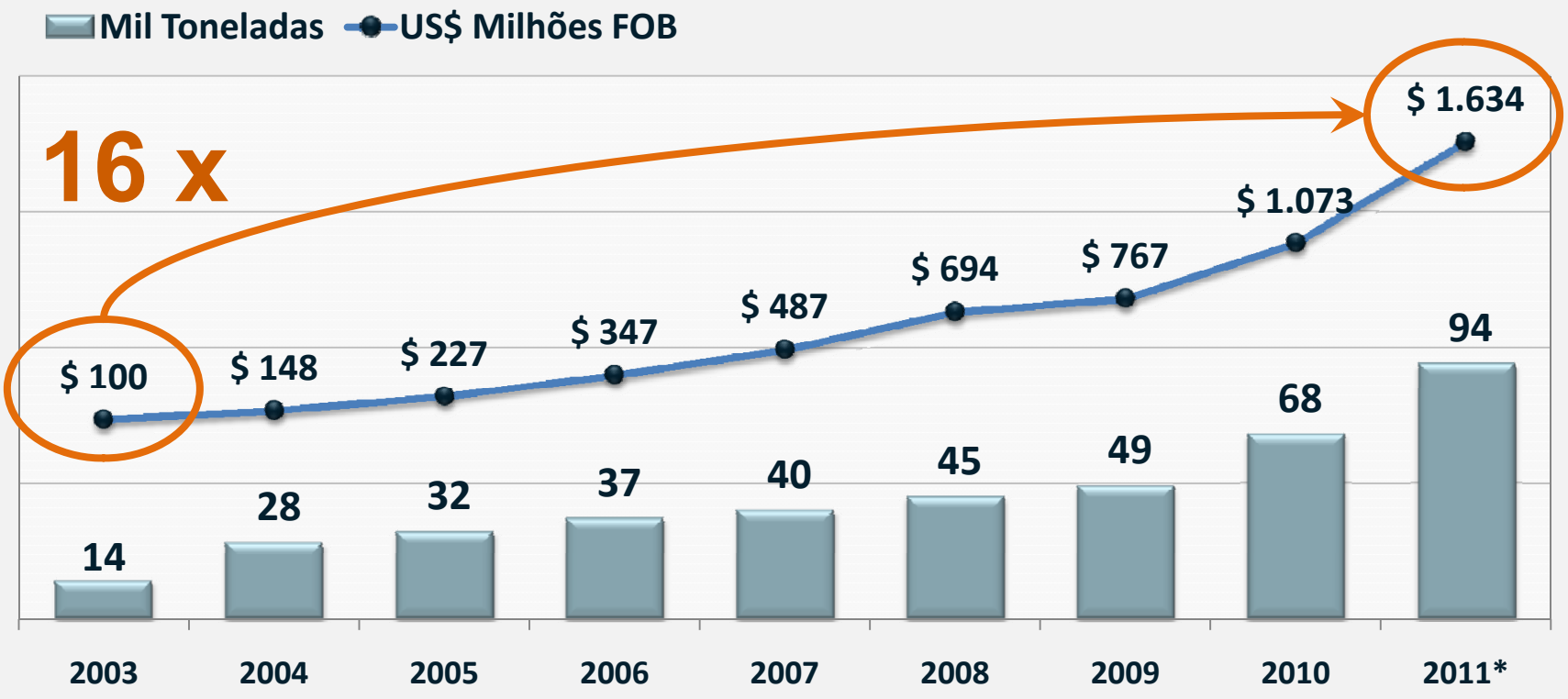
# BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO
## (EXCLUÍDOS VALORES DE FIBRAS DE ALGODÃO)

**Estima-se que, no ano de 2011, 200 mil postos de trabalho deixarão de ser gerados em nosso país em função do déficit da balança comercial do setor.**

**Estes empregos serão gerados na Ásia e não no nosso país, em benefício da nossa sociedade.**

Fonte: MDIC/ALICEWEB * Projeção ABIT

# CRESCIMENTO DAS IMPORTAÇÕES DE VESTUÁRIO




**A importação de vestuário, que mata toda a cadeia produtiva do Setor Têxtil e de Confecção, aumentou 16 vezes em menos de uma década.**

Fonte: MDIC/ALICEWEB * Projeção ABIT

# BARREIRAS À COMPETITIVIDADE

ABIT

# A BARREIRA À COMPETITIVIDADE

- A forte penetração de importados é fruto **da falta de isonomia nos fatores sistêmicos de competitividade**.
- O Ranking de Competitividade do **World Economic Forum 2009-2010** demonstra claramente a nossa fragilidade perante outros países com economias emergentes

| Ranking | Brasil | China | Índia | Coréia | Indonésia | Tailândia |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Setor Público** | 128 | 39 | 73 | 56 | 52 | 59 |
| **Setor Privado** | 27 | 34 | 35 | 36 | 45 | 54 |
| **Média** | **56** | **29** | **50** | **19** | **54** | **36** |

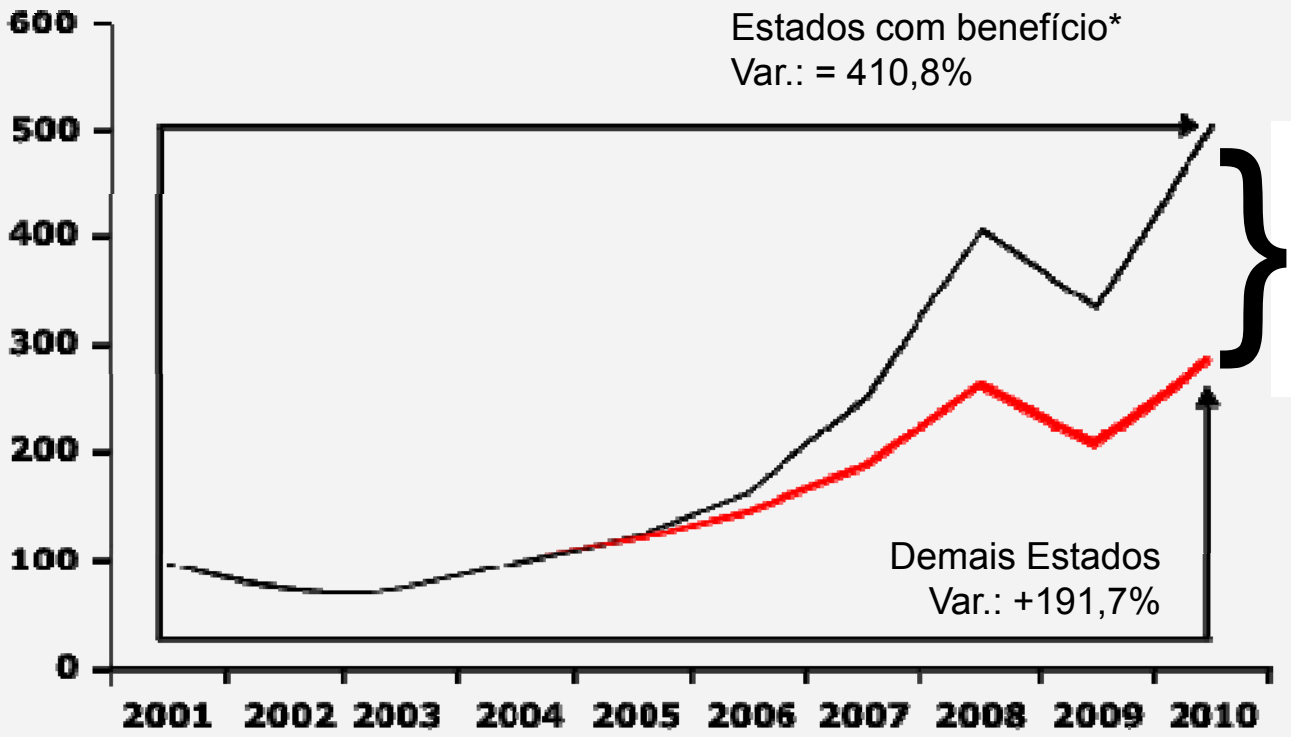
**Fonte: World Economic Forum 2009-2010** **Elaboração: Idéias Consultoria**

**Nenhuma indústria ou cadeia produtiva poderá ser competitiva em nível global se o país em que está inserida não for igualmente competitivo.**

# LIMITADORES DA COMPETITIVIDADE BRASILEIRA

# Guerra nos portos – Estados brasileiros subsidiam as importações

(base 2001 = 100)

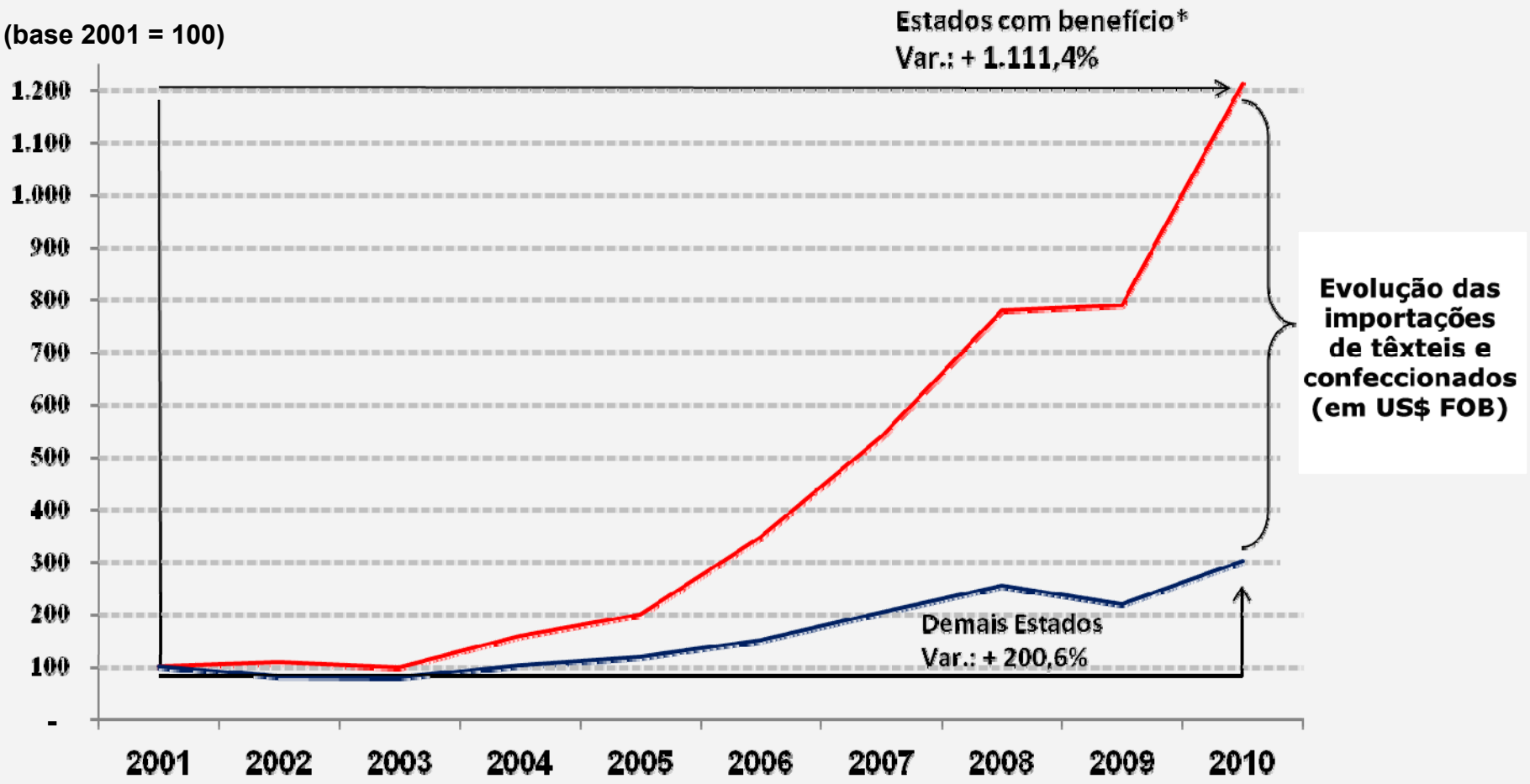



**Evolução das importações de bens industrializados (em US$ FOB)**

(*) PR, SC, GO, MS, PE, AL, SE e TO; Excluiu-se MA e ES
Fonte: FuncexData; Elaboração: Decomtec/FIESP

# Guerra nos portos – Estados brasileiros subsidiam as importações

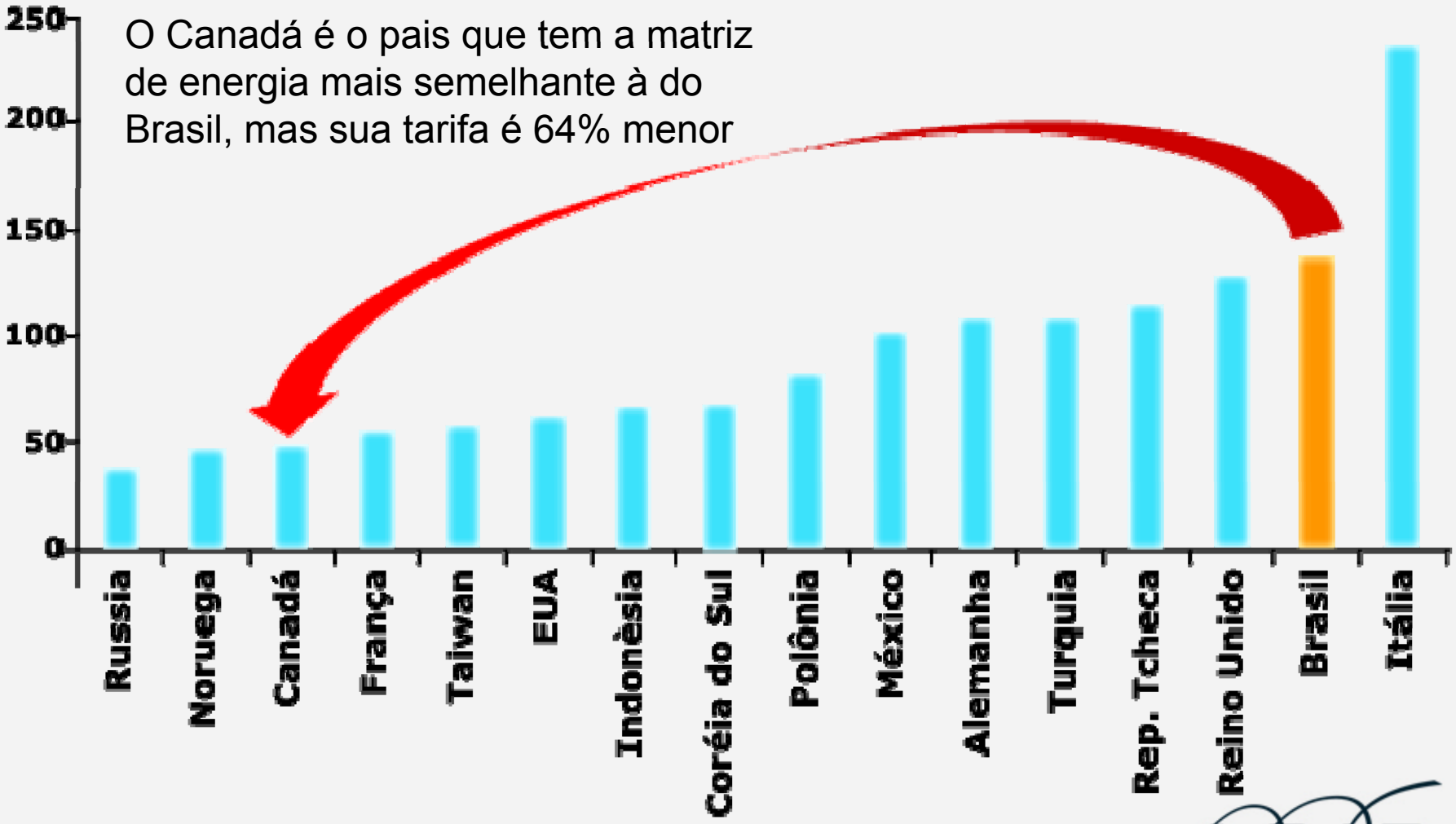
Representaram 42% do volume importado em 2010 (US$ 2,1 bilhões)




* PR, SC, GO, MS, PE, AL, SE e TO; Exclui-se MA e ES

# A tarifa de energia elétrica para a indústria no Brasil é uma das mais caras do mundo

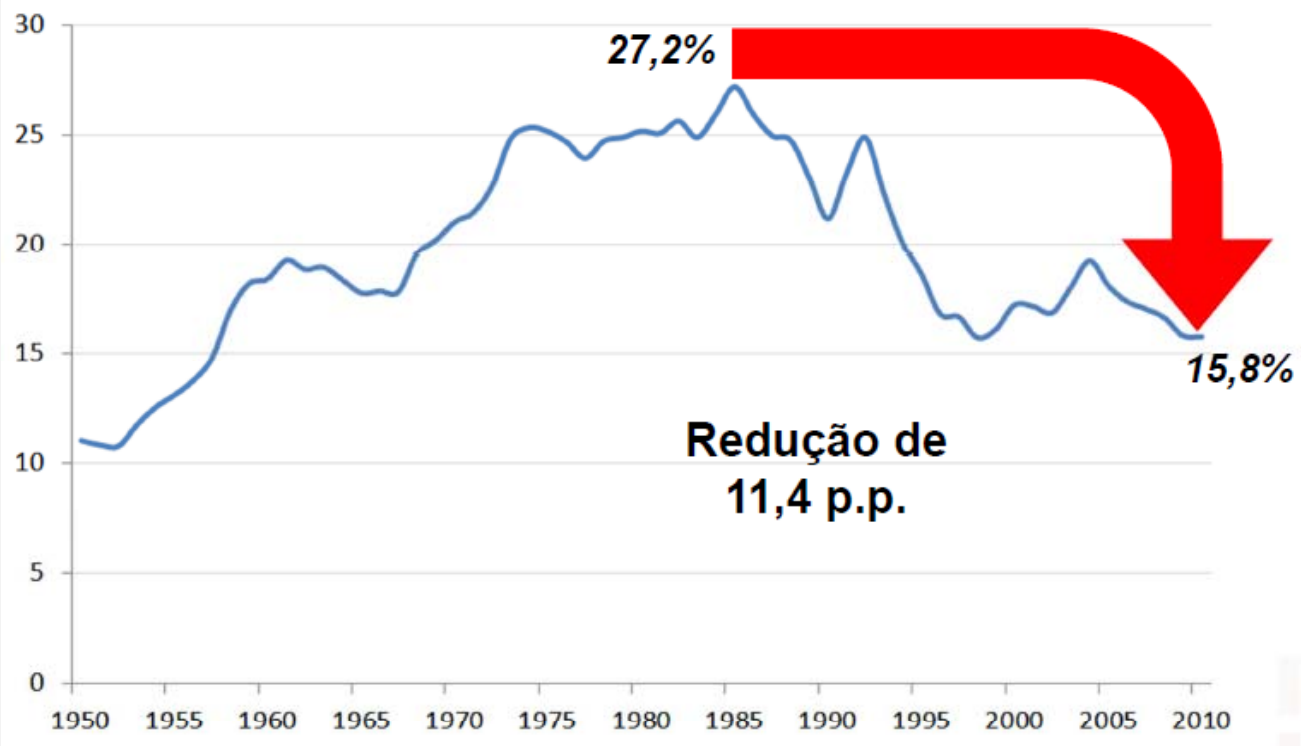
**Tarifa de energia elétrica para a indústria (US$/MWh)**




Fonte: EIA – Energy Information Administration. Elaboração: DECOMTEC/FIESP

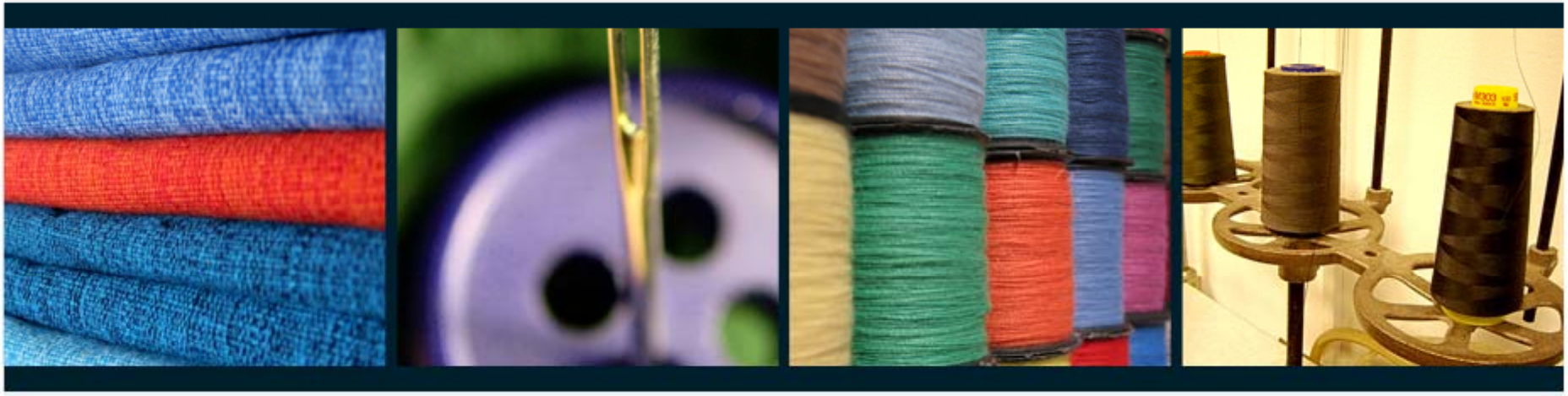
# CONSEQUÊNCIA: DESINDUSTRIALIZAÇÃO EM CURSO

## PIB DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (% DO PIB)




Fonte: IBGE Elaboração: DECOMTEC-FIESP

# MOBILIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR



ABIT

# FRENTE PARLAMENTAR MISTA JOSÉ ALENCAR

**Renovada com mais de 260 parlamentares de todos os estados da federação**

Emprega Brasil

Frente Parlamentar

INDÚSTRIA TÊXTIL

E CONFECÇÃO

Vocação Nacional

ABIT

# AGENDA PRIORITÁRIA DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

# DEFESA COMERCIAL: COMPETIÇÃO ISONÔMICA

- **Ampliação dos programas de combate ao contrabando e descaminho nas importações;**
- **Transparência dos dados de comércio exterior**
  - Curto prazo: aperfeiçoamento dos dados divulgados do site da SRF;
  - Médio prazo: reapresentação do PLP 497/2009 que possibilita a divulgação dos dados detalhados de comércio exterior
- **Agilização da tramitação do PLC 176/2009 e permissão ao Inmetro para fiscalização de Regulamentos Técnicos nos portos;**

**Não regulamentar o reconhecimento da China como economia de mercado.**

ABIT

# NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

- Negociação de acordos bilaterais com países alinhados com os interesses e padrões brasileiros (trabalhistas, ambientais, cambiais e sociais);

- Pressionar o governo brasileiro a contrapor-se às arbitrariedades do governo argentino com relação às exportações brasileiras;

**Não permitir a adoção de programas de preferências tarifárias que incentivem a importação originada de Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo - PMDR (MP 482, Artigo 12, 8 de junho de 2010, 19h).**

# TRIBUTAÇÃO

- Desoneração imediata dos investimentos nos âmbitos Federal e Estadual;

- Alongamento do prazo de pagamento dos impostos de forma paulatina alinhando-os reais prazos das operações comerciais;

**Fim imediato dos incentivos fiscais estaduais para produtos importados;**

**Redução imediata dos encargos incidentes sobre a folha de pagamento – setores intensivos em mão-de-obra.**

ABIT

# COMPRAS GOVERNAMENTAIS

- Educação costurando o futuro: Inclusão dos gastos com uniformes escolares naqueles que compõem o rol de obrigatórios no orçamento da educação dos estados e municípios (Quarto Constitucional);

- **O fardamento do Exército Brasileiro tem sido comprado na China**

**Agilização da regulamentação da margem de preferência para produtos fabricados no Brasil nas compras governamentais – indução da inovação tecnológica;**

# CUSTO DA INFRAESTRUTURA

- Reduzir o custo da energia elétrica para as cadeias intensivas em mão de obra no horário da 22h às 6h (PL 2860/2008 Arquivado – Deputado José Carlos Machado – DEM SE);

**Redução imediata dos encargos incidentes sobre a energia elétrica.**

# FORTALECIMENTO DA CONFECÇÃO: PILAR DA CADEIA TÊXTIL

- A importação representa hoje cerca de 25% do consumo aparente têxtil de confecção.

- As importações da cadeia aumentaram 222% nos últimos 7 anos.

- E mais recentemente observamos o crescimento da importação de produtos confeccionados.

- Nos últimos 7 anos o crescimento das importações de vestuário foi de 423%.

# FORTALECIMENTO DA CONFECÇÃO: PILAR DA CADEIA TÊXTIL

## CADEIA PRODUTIVA BRASILEIRA DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÕES

**AÇÕES IMEDIATAS:**

- Criação em caráter de urgência de REGIME DIFERENCIADO DE TRIBUTAÇÃO para a Confecção que permita a esta indústria, intensiva em mão de obra, ganhar escala e recuperar sua competitividade.

Relevância absoluta e primeira para manutenção dos 8 milhões de empregos diretos e indiretos no nosso País.

**" DEFESA DA CONFECÇÃO"**
**Saída de emergência para a ameaça a Indústria Têxtil**

ABIT

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A indústria têxtil e de confecção brasileira está entre as mais competitivas do mundo...

- Não queremos e não precisamos de favores...

- Não é legítima a concorrência com países que subsidiam sua produção e suas exportações...

**Assim como a democracia exige equilíbrio entre os poderes, a nossa indústria exige condições isonômicas de competição para gerar riqueza e distribuição de renda para o nosso povo.**

ABIT

## Senhores Senadores, representantes do povo brasileiro:

**FORTALECER A CADEIA**
**TÊXTIL E DE CONFECÇÃO DO BRASIL**

**ESSA É A NOSSA LUTA!**

**ESSA É A NOSSA MISSÃO!**

ABIT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

ABIT

# OBRIGADO